

**Divina Graça**  
(Bruno Capinan)

Cada manhã  
Quando ainda há sina  
Que da neblina você se revela  
Como um deus  
Sabes que és belo  
Cria da noite  
Malandro  
Viril  
Raro  
Quanto esmero  
Norteio o desejo  
Meu nobre  
Mas eu sei que na verdade  
Eis a sorte  
De cada manhã  
Quando ainda a sina  
Na fina retina  
Resplandece  
Centelha do vento  
Magna Carta  
Vagueia  
Febril  
Divina graça...